

RECID-PA



Carta Pedagógica
REDE DE EDUCAÇÃO CIDADÃ DO ESTADO DO PARÁ

O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher. Cora Coralina

Pará, 14 de setembro de 2011.

Olá RECID do Brasil!

O nos aqui outra vez, mandando um banho de cheiro cheiroso e ervas daqui do nosso Ver-o-peso, que traz energias de nossa Amazônia, onde utilizamos muitas vezes em nossas místicas.

O processo de formação que passamos em 2010 nos trouxe a refletir nossas praticas e fazeres a respeito da construção do Projeto Popular Brasil (PPB), mas com o pé no chão e expectativas e desafios no que ainda esta por vim.

Como não é diferente das demais regiões o crescimento do desemprego e da exclusão social provocada pelo capitalismo na sua fase neoliberal, contrapondo este projeto de exclusão, a RECID Pará vem fortalecendo e fomentando nas regiões alternativas de sobrevivência, a exemplo a geração de trabalho e renda por meio de cooperativas, associações, grupos e comunidades, em atividades que reforçam as praticas da economia solidaria.

Ainda em ritmo de colher os frutos do nosso trabalho, apresentamos experiências que mais se destacaram como alternativa de fortalecimento da economia solidaria e construção do poder popular, onde a equipe vem desenvolvendo nas regiões as seguintes ações: No Baixo Amazonas atuamos em diversos Municípios da região, na discussão em câmara municipal referente aprovação da Lei para implantação do CONSEA Municipal; Formação para novas lideranças; Realização de feira de produção Familiar e Oficinas com mulheres nas áreas de RESEX; Organização da Feira de Produção Feminina e o projeto de Piscicultura em Gaiolas com publico mulheres chefe de família. Na metropolitana, continuamos a participar no Fórum Metropolitano de Reforma Urbana em parceria com o Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense realizando oficinas com grupos de mulheres em diversos bairros da grande Belém, participação no Conselho Tutelar e Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional que a RECID vem contribuindo com todo vapor no processo de Conferências Municipais e na organização da III CONSEAN do Estado. Com o fortalecimento dos grupos base, temos como resultado positivo o desenvolvimento do projeto de geração de trabalho e renda com o grupo de mulheres assentadas na produção de Bombons Regionais e Sorvetes Caseiros. No Marajó, onde estar o maior arquipélago de ilhas e onde concentra o IDH mais baixo do Estado, estamos fomentando a criação de conselhos de SAN Municipais, destacamos o projeto de beneficiamento do resíduo de peixe para o beneficiamento de seu couro na confecção e produção de mantas, sandálias artesanais e a compostagem orgânica para a agricultura, objetivo é aproveitarmos 90% do peixe que antes era jogado fora, com isso gerando

trabalho e renda as famílias em sua maioria beneficiárias do programa bolsa família e seguro defeso em áreas de risco. Temos a região do Sudeste com alto índice de conflitos agrário, trabalho escravo, exploração infantil, exploração de minério e desmatamento desorganizado. Indo de encontro a todas as mazelas existentes, em parceria com a RECID temos o Programa Nacional de Aquisição de Alimentos- PAA desenvolvida pela Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, na produção, doação simultânea e beneficiamento da banana com beneficiários da Bolsa Família em associação. Na Guajarina, região com o processo organizativo de cooperativa com geração de renda e andamento no projeto produção de mudas e beneficiamento do açaí.



Estas experiências vivenciadas pela equipe por meio dos sujeitos sociais que fizeram e fazem parte desta caminhada nos afirma mais a ainda a importância e a necessidade urgente de um outro modelo de economia, baseado na solidariedade fomentando o espírito de militância dos grupos na perspectiva da construção do poder popular e que se contrapõem ao atual modelo econômico que exclui e oprime grande parte da população que ainda vive em vulnerabilidade social

Colocando vocês a par do cenário político no nosso Estado temos dois fatos expressivos: Primeiro a volta da direita no poder paraense com o projeto de desenvolvimento excludente, para entender melhor, todo mês assistimos nas manchetes de jornais: “foi assassinado mais um líder rural” , pais de família que doam sua vida na luta contra o latifúndio. Segundo fato é a realização do plebiscito que ocorrerá em dezembro deste ano sobre a Divisão Territorial do Estado do Pará, estamos numa verdadeira “Campanha eleitoral” alguns deputados estão apoiando e outros contra. Com a divisão será criado mais dois Estados, além do Pará, surgiriam o Tapajós e Carajás. São muitos os momentos de debates ocorrendo no Estado, a RECID também esta promovendo momentos de dialogo nas regiões, com objetivo provocar o povo a refletir e votar de maneira consciente, entendendo se os problemas sociais existente em nosso Estado vão sanar com a divisão ou com a boa vontade dos governantes?.

Ano passado a equipe avaliava que precisava aprofundar mais ainda a metodologia da educação popular freiriana para o fortalecimento da sua práxis, hoje a equipe percebeu que o processo de formação nos proporcionou um amadurecimento significativo, entendendo que estes momentos são etapas de amadurecimento que precisa ser vivenciada no dia-a-dia com: o dialogo, o cuidado com agente e com outro, na gestão compartilhada e na construção de conhecimentos capazes de desencadear processos de superação das situações desumanizastes que estão inseridas na nossa sociedade.

Deixando claro que o povo que ousa sonhar constrói um Brasil Popular e de Diretos, um grande abraço a todas e a todos da equipe RECID Pará.

RECID-PA

